



ANEXO IV – PLANO DE TRABALHO DEFINITIVO

1. NOME DO PROJETO: Núcleo de Empreendedorismo Girassol - NEG
2. DADOS DA PROPONENTE

Instituição Proponente: Instituto Inclusão de Desenvolvimento e Promoção Social - IDPS
CNPJ: 05.475.759.0001-44
Endereço completo: QNO 16, Conjunto C, Lote 18, Ceilândia/DF
CEP: 72.260-683
Telefone da instituição:
Nome do Dirigente: Natanael da Marcena Costa
CPF: 008.033.561-61
Cargo na Instituição: Presidente
Telefone do Dirigente: 61 98628-1892

3. OUTROS PARTÍCIPES (ATUAÇÃO EM REDE – PREENCHER PARA TODAS AS INSTITUIÇÕES PARTÍCIPES):
NÃO SE APLICA.

4. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Período de Execução Total do Projeto: 16 meses (04 de obra + 12 de atividades técnicas)

Local de Execução do Projeto (Endereço): QNO 16, Conjunto C, Lote 18, Ceilândia/DF. CEP: 72.260-683.

Linha de ação do Edital (a mesma informada no formulário de inscrição):

- 2.2 Fortalecimento Institucional por meio de construção, reforma e aquisição de bens permanentes:
 - 2.2.1 Adequação, reforma, ampliação e/ou construção de estruturas que viabilizem a complementação do atendimento de crianças e adolescentes;
- 2.7 Enfrentamento ao trabalho infantil e promoção do acesso de adolescentes ao mundo do trabalho:
 - 2.7.2 Educação pelo trabalho, por meio de projetos de aprendizagem, com base na Lei do Aprendiz nº 10.097/00 e suas alterações, que permitam a formação técnica profissional e metódica de adolescente entre 14 e 18 anos de idade, dentro dos princípios da proteção integral do adolescente garantidos pela legislação brasileira, bem como apoio ao acesso ao mercado de trabalho e geração de renda

- 2.10 Acolhimento institucional e familiar:

4.1 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que o projeto busca efetivar

- **ODS 8.** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
- **ODS 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos
4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

As ações dos projetos alinhadas com os ODS: promoção de educação para o trabalho, com foco no empreendedorismo, criatividade e inovação, por meio do fomento de negócios de impacto social no território de atuação.

4.2 Diretrizes do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal que o projeto busca efetivar:

- **DIRETRIZ 3** – Garantir Serviços Públicos com Qualidade nos Territórios de Maior Vulnerabilidade
Estratégia: Fortalecimento da rede local de serviços (órgãos governamentais e não-governamentais) em cada território, com ampliação dos serviços públicos nos territórios de maior vulnerabilidade
- **DIRETRIZ 4** – Assegurar o Acesso de Crianças e Adolescentes à Políticas com Qualidade e Universalidade
Estratégia: Acompanhamento do aspecto qualitativo do atendimento às crianças e adolescentes pelas políticas públicas para garantir seu desenvolvimento integral

As ações do projeto que se alinham às diretrizes do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal consistem na **ampliação e diversificação** do atendimento ao público de adolescentes nas RA's de maior vulnerabilidade.

4.3 Identificação do Objeto:

Incubar dois negócios de impacto social nas áreas de gastronomia e produção têxtil, disponibilizando alternativas sustentáveis para a entrada e permanência nestes segmentos do mercado de empreendedorismo para 100 adolescentes de 14 a 17 anos da RA Ceilândia e RA Sol Nascente.

4.4 Justificativa da proposição

A adolescência, ao mesmo tempo que é um momento de autoafirmação do sujeito, constitui um período de muita expectativa relacionada ao processo de entrada no mercado de trabalho. A gradual passagem para a vida adulta traz alguns dilemas vividos quase de maneira precoce pelos adolescentes, a exemplo das preocupações com a disponibilidade de vagas de trabalho e a capacidade de reprodução social da família, além das preocupações em obter a qualificação profissional necessária para ter um futuro profissional profícuo.

Dados do IBGE apontam que, no primeiro trimestre deste ano, a taxa de desemprego dos brasileiros entre 14 e 17 anos era de 36,4% — ou seja, mais de um terço dessa população estava sem emprego. Para aqueles entre 18 e 24 anos, as taxas caem um pouco, para 22,8%, embora ainda sigam preocupantes.

No que diz respeito às especificidades das RA's de Ceilândia e de Sol Nascente, é sabido que são muitos os marcadores de vulnerabilidade social que dificultam ainda mais o processo de transição da adolescência para a vida adulta desses indivíduos. O aprofundamento da situação de pobreza entre as famílias de menor poder aquisitivo, aliado ao estreitamento das oportunidades do mercado de empregabilidade formal, levou as comunidades a um processo de informalidade cada vez mais acentuado, nos quais prevalecem relações precárias de trabalho e pouca ou nenhuma garantia de seguridade social. Por outro lado, perfis mais criativos e empreendedores acabaram ganhando mais espaço para se desenvolver em determinados mercados, embora sem apoio institucional do Estado.

Considerando esses fatores, o IIDPS pretende aproveitar a vocação de trabalho, criatividade e inovação da comunidade e do território de Ceilândia e Sol Nascente para impulsionar negócios de impacto social, com o devido apoio do Estado e das políticas de proteção e garantia aos direitos de crianças e adolescentes. O Núcleo de Empreendedorismo Girassol – NEG se propõe a incubar dois negócios de impacto social para abrir espaço e oportunidade produtiva ao adolescente e ao jovem da região.

O projeto atenderá 100 adolescentes entre 14 e 17 anos com um robusto projeto de negócio de impacto social, o NEG não só quer resgatar a capacidade de sonhar com um futuro digno aos adolescentes de Ceilândia e Sol Nascente como quer, com uma metodologia inovadora, valorizar a criatividade, o espírito empreendedor local, por meio de um projeto sustentável do ponto de vista do impacto social e da capacidade de geração de desdobramentos econômicos positivos em nível local.

4.5 Objetivos:

Objetivo Geral: Criar o Núcleo de Empreendedorismo Girassol – NEG, por meio do qual se oportunizem alternativas de inserção no mercado de trabalho aos adolescentes de 14 a 17 anos das RA's Ceilândia e Sol Nascente.

Objetivos específicos:

- Incubar negócios de impacto social – Focos em Gastronomia e Produção Têxtil

- Capacitar 100 adolescentes de 14 a 17 anos em empreendedorismo para promover sua entrada e permanência no mercado de negócios de impacto social
- Realizar reforma da sede do IIDPS, com vistas à ampliação e qualificação das dependências físicas disponibilizadas ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no DF, incluindo pessoas com deficiência e/ou restrições de mobilidade.

5. METAS

O Núcleo de Empreendedorismo Girassol – NEG consiste em uma iniciativa pioneira e inédita no âmbito da execução de políticas públicas para adolescentes no Distrito Federal. Sua proposta inovadora traz elementos práticos relativos à necessidade de incorporar esses adolescentes no mercado de trabalho sem perder de vista a necessidade de gerar espaços para o exercício da criatividade e do senso de empreendedorismo que é próprio do povo de Ceilândia.

Dessa forma, o IIDPS reafirma que o objeto deste projeto não tem identidade, público beneficiário e local de atuação/serviço idênticos a nenhum outro projeto que atualmente possua financiamento público por parte desta instituição.

Para realização do projeto, estão previstas 04 metas a serem executadas, conforme quadro abaixo:

Nº DA META	META	ATIVIDADES DA META	RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1	Ampliar capacidade instalada de atendimento – Reforma Sede do IIDPS (01)	Reformar sede do IIDPS	Capacidade de atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no DF ampliada	Relatório de Entrega de Obra
		Aquisição de mobiliário e equipamentos para salas de aula e áreas de atividades		
2	Selecionar participantes das turmas do NEG (100)	Contratação de design para criar identidade visual para o projeto	Criar identidade visual do projeto	Livro de identidade visual apresentado
		Contratação de empresa de marketing digital	Elaborar estratégias de marketing e divulgação das turmas;	Relatório de peças e publicações apresentado trimestralmente
		Contratação de equipe de RH	Grupos do NEG formados e aptos a iniciar atividades de formação	7 profissionais contratados participando da captação de participantes par o projeto.
		Realizar captação de participantes junto ao SGD		apresentação de nota fiscal e transferência mensal
		Contratar contabilidade para o projeto		Lista de matrículas
Selecionar 100 adolescentes entre 14 e 17 anos				
3	Desenhar Planos e Incubar Negócios de Impacto Social (02)	Compra de insumos para manutenção de área de atividades	Planos de negócio elaborados com foco na sustentabilidade das propostas e capacidade de sobrevivência no mercado empreendedor local	Insumos comprados e notas fiscais emitidas e pagas.
		Compra de insumos para acompanhamento administrativo e oficinas		Insumos comprados e notas fiscais emitidas e pagas.

		Compra de camisas do Projetos	Aprendizagem técnica necessária aos negócios adquirida pelos atendidos	Camisas compradas e nota fiscal emitida e paga.
		Contratar consultoria especializada para elaborar Planos de Negócio com dois focos: i) gastronomia e ii) produção têxtil		- Planos de Negócios criados; - Notas fiscais de serviços emitidas e pagas
		Executar as atividades dos Planos de Negócios para ambos os focos (gastronomia e produção têxtil) – Módulos de aprendizagem técnica		Listas de frequência e registros fotográficos
		Horas de oficinairos culinária e costura		
		Horas de palestrantes/consultores		Lanches entregues de acordo com a frequência e notas fiscais emitidas e pagas.
		Contratação de empresa para entrega de lanche individual		
		Entrega de cestas básicas para famílias dos participantes		Listas de entrega de cestas básicas assinadas e notas fiscais emitidas e pagas.
4	Encerramento do Projeto	<p> Lançamento de marcas dos negócios de impacto social</p> <p> Contratar empresa para monitoramento e avaliação do Projeto</p> <p> Certificações aos participantes</p> <p> Eventos temáticos (desfiles e buffet para demonstração de produção)</p> <p> Divulgação de estratégias de continuidade</p>	Adolescentes certificados e aptos a dar continuidade aos negócios de impacto social após encerramento do projeto	<p> - Registros fotográficos e listas de presença;</p> <p> - Notas fiscais de serviços emitidas e pagas.</p>

6. METODOLOGIA

6.1 Capacidade Técnico Institucional da Instituição Proponente

A instituição proponente possui significativa experiência prévia no atendimento das demandas própria da garantia dos direitos da criança e do adolescente, a exemplo da execução de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o qual executou como instituição parceira a oferta de serviços para **adolescentes de 15 a 17 anos entre os anos de 2015 e 2017**, por meio do Centro de Juventude, em Ceilândia, território de abrangência dessa proposta de trabalho, além da RA da Estrutural, também beneficiada com os trabalhos.

Também possui longa experiência em trabalho com a comunidade de Ceilândia, estando **desde 2018 e seguindo até 2023** à frente da gestão das casas de passagens para pessoas em situação de rua nas RA's de Ceilândia, São Sebastião e Taguatinga. Especificamente a casa de passagem de São Sebastião acolhe as famílias em situação de rua e promove ações de cuidado, desenvolvimento e promoção social para esse público, incluindo o cuidado especial com crianças e adolescentes. Da mesma maneira, acolhe mulheres com crianças na unidade de Ceilândia, onde implanta o mesmo processo de acolhimento e desenvolvimento para esse público, com especial atenção à proteção dos direitos das crianças e adolescentes.

Junto ao CDCA, realizou o **projeto Girassol, entre 2018 e 2019**, uma iniciativa do Instituto Inclusão de Desenvolvimento e Promoção Social – IIDPS para promover alternativas de acesso à cultura, lazer, esporte e formação para a vida profissional a crianças e adolescentes residentes na Ceilândia e em São Sebastião. O projeto teve como objetivo atender até 200 crianças e adolescentes nas cidades de Ceilândia e São Sebastião, além de formação e capacitação de 40 jovens para fortalecimento de fóruns de crianças e adolescentes, totalizando 240 atendimentos no Projeto.

O projeto partiu do princípio de que o acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal é o principal diferencial que define uma trajetória de sucesso para a criança e para o adolescente que cresceu em áreas de reconhecida vulnerabilidade social. Quando há oportunidades que incentivam o sujeito a descobrir suas próprias potencialidades e proporcionam novas vivências que não foram estimuladas previamente, as histórias individuais e coletivas se ajustam na direção de uma trajetória livre de violência e rica em aprendizado e superação.

O projeto Girassol, por meio da orientação e estímulo ao aprendizado coletivo e ao desenvolvimento de novos valores alicerçados no esporte, na cultura e na preparação para o mercado de trabalho, proporcionou a crianças e adolescentes das cidades de Ceilândia e São Sebastião novas alternativas para desenhar suas próprias histórias de sucesso e superação.

O projeto foi realizado ao longo de 12 meses e atuou nas áreas de (i) Iniciação ao esporte: grupos de formação em futebol e jiu jitsu; (ii) Formação cultural: foco em iniciação musical (percussão e violão) e dança; (iii) Preparação para o mercado de trabalho: formação básica em pacote office, orientação sobre onde e como buscar colocação em mercado de trabalho e desenvolvimento de habilidades de mercado (formação em corte e costura); (iv) Formação para fortalecimento de fóruns de crianças e adolescentes.

O projeto Girassol foi uma iniciativa de muito sucesso que preparou o IIDPS para a proposição qualificada do presente projeto.

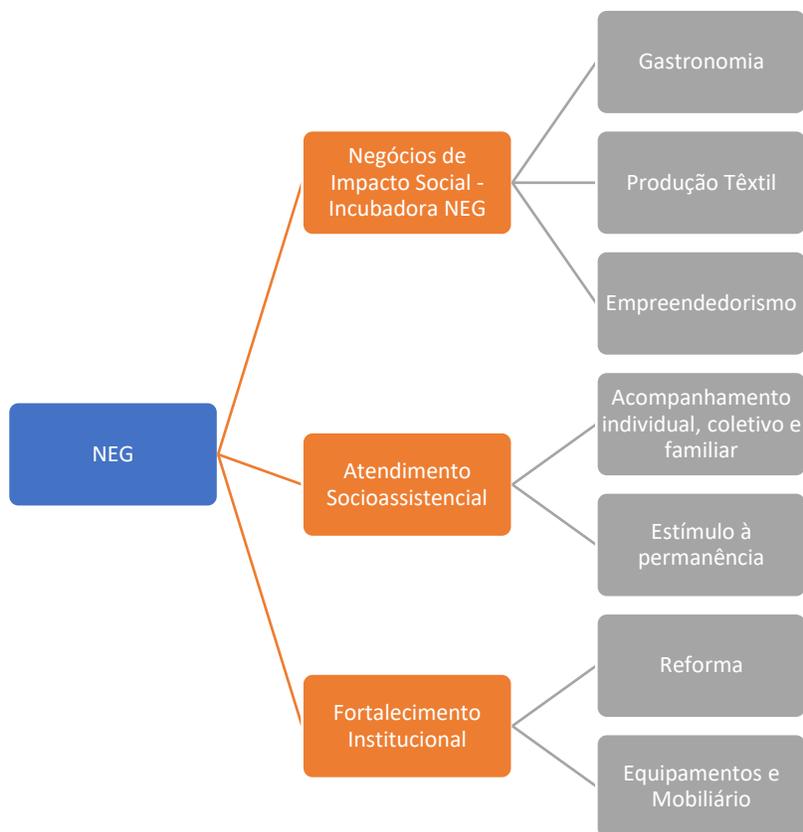
Junto a esse mesmo financiador, o IIDPS executa o **Projeto Núcleo de Atendimento Girassol – NAG**, cujo objetivo geral é promover ampliação e democratização dos serviços públicos de atendimento e cuidado à saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade residentes em Ceilândia e Samambaia. De maneira específica, o projeto almeja trabalhar nos seguintes desafios relacionados à saúde mental da criança e do adolescente das regiões de Ceilândia e Samambaia:

- Necessidade de ações de orientação, acolhimento e promoção do atendimento às diversas demandas que afetam a saúde física, psicológica e mental de crianças e adolescentes;
- Necessidade de ações de prevenção, atenção, tratamento ou fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas e/ou dependência química;
- Necessidade de ações de orientação ao planejamento familiar, educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência;
- Necessidade de ações de prevenção e enfrentamento à automutilação e tentativas de suicídio;
- Necessidade de ações de orientação, acolhimento e promoção do atendimento a crianças e adolescentes com transtornos alimentares.

Serão atendidas 100 crianças/adolescentes no âmbito do projeto, ratificando a grande experiência e expertise no trabalho da garantia dos direitos do público-alvo desse projeto nas regiões de abrangência sugeridas.

6.2 Referencial Metodológico

O Projeto NEG está estruturado conforme descrito na figura abaixo:



6.2.1 Negócios de Impacto Social – Incubadora NEG

A Incubadora do Núcleo de Empreendedorismo Girassol – NEG foi pensada para apoiar o desenvolvimento de negócios de impacto social que surgem da vocação da comunidade local e da utilização da capacidade instalada do Instituto Inclusão nas áreas de Gastronomia e de Produção Têxtil.

As incubadoras de empresas são instituições que auxiliam no desenvolvimento de micro e pequenas empresas nascentes ou em operação, que buscam aprendizado ou a modernização de suas atividades para transformar ideias em produtos, processos e serviços. Elas oferecem suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor. A incubadora também facilita e agiliza o processo de inovação tecnológica nos pequenos negócios.

Negócio de impacto social é aquele tipo de negócio em que o impacto social e/ou ambiental faz parte da atividade principal da empresa. Ou seja, além de ela objetivar a sua viabilidade e sucesso econômicos, a preocupação social e/ou ambiental constitui igualmente elemento central da estratégia de negócio do empreendimento. Por definição, o negócio de impacto social deve beneficiar diretamente pessoas com faixa de renda mais baixas, as chamadas classes C, D e E, que, de acordo com o IBGE, em 2010, correspondiam a 168 milhões de pessoas no Brasil.

A união dessas duas estratégias, a incubação de microempresas e a formação de negócios de impacto social, é a mola mestra deste projeto, que prevê utilizar a experiência em trabalho social do Instituto Inclusão com a sua infraestrutura instalada para a produção de atividades de empreendedorismo de impacto social junto à sua comunidade de atuação, a RA Ceilândia e a RA Sol Nascente.

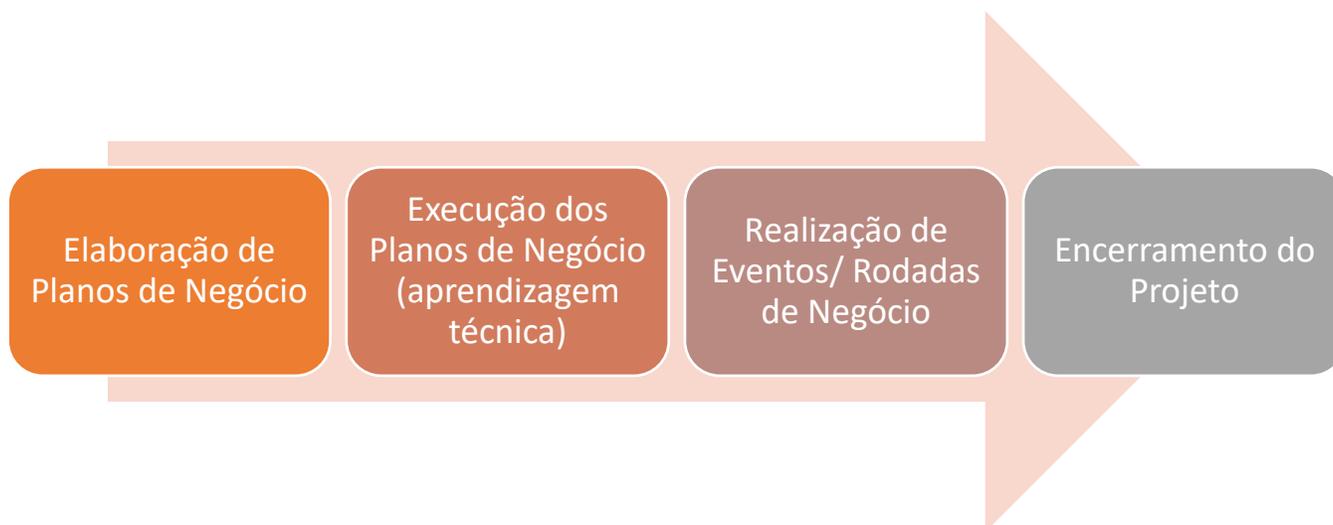
O objetivo do projeto é, ao final da sua execução, ter dois negócios de impacto social formatados e testados, prontos para efetiva operação de forma coletiva pela comunidade de Ceilândia e Sol Nascente, além de preconizar a liberdade e autonomia dos adolescentes para seguir sua trajetória futura da maneira que desejar.

Dessa forma, haverá dois grandes resultados advindos do projeto:

- i. Montagem de 02 negócios de impacto social e viabilização de condições para operação pós projeto, permitindo dar sustentabilidade às alternativas de entrada no mercado empreendedor de forma coletiva aos que assim desejarem, com apoio institucional do IIDPS, e
- ii. Desenvolvimento de capacidades nas áreas técnicas do projeto (gastronomia, produção têxtil e empreendedorismo), que poderão ser utilizadas de forma autônoma no mercado empreendedor individual por aqueles que desejarem seguir no mercado produtivo de forma autônoma, independentemente da participação no negócio de impacto social prototipado pelo projeto.

O IIDPS possui capacidade instalada na área de produção têxtil há vários anos, quando equipou sua sede com máquinas de costura financiadas por meio de repasse de recursos públicos vindos da Fundação Banco do Brasil. Pela mesma via pública, dessa vez por meio da CODEVASF, no ano de 2022, equipou sua cozinha industrial, instrumentalizando seu espaço para o desenvolvimento de atividades na área de gastronomia, com especial ênfase em panificação. Nesse sentido, nada mais lógico do que orientar o foco técnico dos negócios para essas áreas, de maneira a valorizar e aproveitar da melhor maneira o recurso público investido na capacidade de atendimento de crianças e de adolescentes no DF.

Uma vez tomada essa decisão sobre o enfoque técnico possível para os negócios, a ideia é seguir o seguinte fluxo de atividades para realizar a incubadora de negócios de impacto:



Cada atividade segue descrita nos subitens subsequentes.

Convém destacar que a captação de candidatos se dará por meio da identificação/encaminhamento facilitado pelos seguintes atores e/ou processos:

- CRAS – Referência Ceilândia e Sol Nascente
- CREAS – Referência Ceilândia e Sol Nascente
- Escolas da Rede Regular de Ensino Local – Referência Ceilândia e Sol Nascente
- Atendimento da Demanda Espontânea – Referência Ceilândia e Sol Nascente

O processo de seleção de candidatos não admite restrição de qualquer natureza para atendimento ao público objeto deste projeto, sendo bem-vindos adolescentes independentemente do gênero, cor, presença de deficiência, histórico de abuso de substâncias psicoativas, entre outras situações de vulnerabilidade. O IIDPS conta com expertise e contará com equipe socioassistencial dedicada ao projeto para lidar com qualquer tipo de situação que decorra do perfil e da realidade vivida pelos participantes do projeto, e considera parte de sua missão o enfrentamento de tais situações por meio da utilização de estratégias inclusivas.

Será realizado evento de abertura para promover a mobilização da comunidade no início do projeto, oportunidade na qual será enviado convite ao CDCA, à rede local intersetorial pública e privada de atuação com crianças e adolescentes, bem como à comunidade beneficiária da proposta.

a. Elaboração de Plano de Negócios

Um negócio, para ter sustentabilidade e competitividade no mercado, deve ser pensado de maneira cuidadosa e levando em consideração o conhecimento e aprendizagem já disponível a respeito do assunto e o ecossistema no qual ele está inserido. Não apenas em razão da especificidade dos mercados, mas da necessidade de criar algo com sustentabilidade e que permita gerar efetivo impacto positivo entre os envolvidos, é preciso investir tempo e recursos na formatação de um plano de negócios que seja aderente com a realidade local e com as possibilidades de desenvolvimento dadas no contexto da execução do projeto.

Por isso, nesta etapa do trabalho, será contratado serviço de consultoria para elaboração dos planos de negócios do projeto NEG, focados nas duas áreas previamente identificadas pelo Instituto. Esses planos de negócios deverão

utilizar uma estratégia participativa, que envolva os beneficiários do projeto e a equipe técnica mobilizada na perspectiva de construir um modelo de negócios que reflita as necessidades, potenciais e desejos dos adolescentes e do território, resguardando, entretanto, a viabilidade econômico-financeira da sua execução futura.

O serviço de consultoria a ser contratado deverá apresentar currículo de experiência prévia no desenvolvimento/elaboração de planos de negócios, disponibilizando o currículo dos profissionais que estará disponível para a prestação de serviço.

Os planos de negócio deverão incluir, pelo menos, os seguintes subplanos:

- Estudo de mercados
- Elaboração de conceito/ Negócios com Identidade
- Estratégia de desenvolvimento do empreendedorismo aplicado ao desenho do negócio
- Estratégia de marketing
- Estratégia de comercialização

Com a conclusão dos Planos de Negócio, passa-se à seguinte atividade, a execução dos módulos de aprendizagem técnica contidos nesses documentos de planejamento, como se passa a descrever no item b.

b. Execução dos Planos de Negócios

A execução dos Planos de Negócio está prevista para acontecer de forma adaptada ao contexto do projeto, ou seja, considerando que o objetivo do trabalho é promover formação profissional para facilitar a entrada no mercado de trabalho ao público beneficiado. Nessa etapa, serão identificadas todas as estratégias traçadas nos planos de negócio que exigem aprendizagem técnica por parte dos beneficiários do projeto. Essa aprendizagem técnica será organizada por módulos e gerará o conteúdo das formações a serem realizadas junto aos beneficiários.

Cada formação deve ser pensada para ser executada de forma autônoma, de maneira a desenvolver capacidades nos atendidos que podem ser executadas e aproveitadas no futuro profissional de cada um deles. O adolescente atendido poderá optar pelo bloco de gastronomia ou pelo bloco de produção têxtil, sendo obrigatória a participação no módulo de empreendedorismo para todos os adolescentes. A obrigatoriedade se dá pelo fato de o conteúdo do módulo de empreendedorismo ser o conjunto de informações necessárias para que as atividades de empreendedorismo que venham a ser continuadas, de forma individual ou em grupo, tenham sustentabilidade no futuro.

O quadro abaixo sugere alguns desses escopos de formação, que podem ser adaptados (em escopo e/ou em duração) de acordo com as recomendações a serem acordadas por meio da construção dos Planos de Negócios.

Escopo Gastronomia (Grupo 1)	Escopo Produção Têxtil (Grupo 2)	Escopo Empreendedorismo (Grupo 3 – Escopo Obrigatório)
Panificação – 20 horas	Roupa íntima feminina – 20 horas	Empreendedorismo – 20 horas
Salgados – 20 horas	Roupa íntima masculina – 20 horas	MEI e Microempresa – 20 horas
Tortas Doces – 20 horas	Moda Praia feminina – 20 horas	Iniciação financeira para micro e pequenos negócios – 20 horas
Cupcake – 20 horas	Moda Praia masculina – 20 horas	Marketing digital – 20 horas
Cookies – 20 horas	Moda Étnica – 40 horas	Estratégias de comercialização – 20 horas
Pizzas – 20 horas		Atendimento ao cliente – 20 horas

Ressalte-se que esses escopos preliminares resultaram de sondagens qualitativas realizadas tanto junto a grupos de adolescentes nas idades pretendidas por esse projeto quanto por meio de consultas à rede de referência que atende e interage com esses adolescentes e jovens, como é o caso das escolas, dos CRAS e dos centros de acolhimento institucional infanto juvenil, por exemplo. Definitivamente, outros temas surgiram no levantamento de expectativas, mas o potencial dado pela infraestrutura do Instituto exerceu papel fundamental no recorte escolhido para o projeto. Também foi relevante a escolha por valorizar os diferentes ciclos de investimento público realizados na instituição, que deve ser uma boa prática que demonstra responsabilidade e respeito pela parceria entre as entidades filantrópicas privadas e a Administração Pública no uso do recurso para a promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes no DF.

Como dito anteriormente, o foco nessa etapa é promover a aprendizagem técnica direta dos atendidos, de maneira que eles possam se certificar nesses conteúdos e utilizar essa aprendizagem no futuro, seja dentro ou fora do negócio que está em fase de construção/incubação pelo IIDPS.

Essa será a principal atividade do projeto, e na qual estarão investidos os principais volumes de recursos, principalmente em horas técnicas para oficinas/treinamentos/consultorias aplicados a cada escopo de trabalho acima indicado.

Cada grupo (1 ou 2 + 3) tem previsão de conclusão de cerca de 10 meses, sendo estimada a participação do adolescente em atividades finalísticas por, pelo menos, 2 vezes por semana, em atividades de 3h de duração em cada dia. Esse tempo de duração já inclui o acolhimento dos adolescentes e a distribuição de lanches individualizados. Essa estimativa de tempo total será confirmada de acordo com o estabelecimento definitivo dos escopos e duração de atividades advindo dos Planos de Negócios, não havendo, entretanto, qualquer prejuízo em relação ao objetivo principal da ação, que é a formação técnica na área escolhida (gastronomia ou produção têxtil) e formação no módulo de empreendedorismo.

O Grupo 1 – Escopo Gastronomia ocorrerá em pequenos grupos de até 15 pessoas (organizadas em subgrupos de 05), que é a capacidade de atendimento instalada na cozinha industrial do IIDPS. Poderão ser executadas turmas desse escopo em ambos os turnos, manhã e tarde, respeitando o contraturno escolar dos atendidos.

O Grupo 2 – Escopo Produção Têxtil ocorrerá em pequenos grupos de até 15 pessoas, que é a capacidade de atendimento instalada no espaço de produção têxtil do IIDPS. Poderão ser executadas turmas desse escopo em ambos os turnos, manhã e tarde, respeitando o contraturno escolar dos atendidos.

O Grupo 3 – Escopo Empreendedorismo poderá ocorrer em grupos de até 50 pessoas, dada a capacidade já instalada de salas e aquela prevista para ampliação por meio desse projeto. Também podem ocorrer atividades desse grupo nos turnos matutino e vespertino, respeitando o contraturno escolar dos atendidos.

Para atender os 100 adolescentes, serão realizadas, portanto, pelo menos quatro turmas dos Grupos 1 e 2, e pelo menos duas turmas do Grupo 3. Tais turmas serão facilitadas por oficinairos/palestrantes, cuja quantidade será dimensionada de acordo com a natureza da atividade. Geralmente haveria contratação de, pelo menos, dois profissionais, cujo perfil técnico deverá ser aderente ao escopo do trabalho/tema a ser abordado junto aos adolescentes, inclusive podendo haver uma mescla de perfis, como a disponibilização de um horista de nível superior e um ajudante de nível técnico, por exemplo, conforme se aplique caso a caso.

Com tais informações, o cronograma estimado estaria em conformidade ao que se apresenta, preliminarmente, no quadro abaixo:

	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08-09H	Preparação de espaços para atividades	Preparação de espaços para atividades	Preparação de espaços para atividades	Preparação de espaços para atividades	Preparação de espaços para atividades
09-12H	Oficinas Grupos 01 ou 03 (turma matutino)	Oficinas Grupos 02 ou 03 (turma matutino)	Oficinas Grupos 01 ou 03 (turma matutino)	Oficinas Grupos 02 ou 03 (turma matutino)	Avaliação e Planejamento Semanal Equipes Técnicas
	<i>Simultâneo: Acompanhamento e atendimentos equipe socioassistencial</i>				
ALMOÇO					
14-17H	Oficinas Grupos 01 ou 03 (turma vespertino)	Oficinas Grupos 02 ou 03 (turma vespertino)	Oficinas Grupos 01 ou 03 (turma vespertino)	Oficinas Grupos 02 ou 03 (turma vespertino)	Rodadas de Negócio*/ Atividades sob demanda
	<i>Simultâneo: Acompanhamento e atendimentos equipe socioassistencial</i>				
17-18H	Limpeza e desmobilização de espaços de atividades	Limpeza e desmobilização de espaços de atividades	Limpeza e desmobilização de espaços de atividades	Limpeza e desmobilização de espaços de atividades	Limpeza e desmobilização de espaços de atividades

*Escopo detalhado no subitem c.

O horário de atividades do projeto acompanhará o horário de funcionamento da sede da Instituição, de 8h às 18h, incluindo nessa jornada o tempo de limpeza, mobilização e desmobilização de espaços físicos.

Para a realização das atividades descritas, será feita aquisição de insumos e equipamentos, além de mobiliários para estruturação e adequação dos espaços de trabalho.

c. Realização dos Eventos/ Rodadas de Negócios

A experimentação é parte importante da estratégia de trabalho preconizada no projeto. Por isso, a cada bimestre, serão realizados eventos para simulações de negócios. Essas simulações serão oportunidades nas quais os aprendizes poderão colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas oficinas. Nesses eventos, serão convidados membros da comunidade, familiares, membros do CDCA e SGD, entre outros atores envolvidos com as políticas para criança e adolescentes, para que possam compartilhar dos momentos de aprendizagem dos atendidos e acompanhar o desenvolvimento do projeto.

As rodadas de negócio serão desenhadas de acordo com o desenvolvimento das grades de treinamento técnico e podem incluir, mas não se limitar a:

- Degustação de pães, doces, salgados e pizzas;
- Testagem de técnicas de atendimento ao cliente;
- Formação e/ou execução de conceitos de campanhas de marketing digital
- Desfiles de coleções de moda (étnica e praia) e exposição de protótipos (roupas íntimas – exclusivamente em manequins)
- Fotografia aplicada ao marketing – Noite de modelos (pessoas, roupas e comidas)

O objetivo é tornar o processo participativo e lúdico, garantindo que a comunidade também comece a se envolver com a marca e o modelo de negócios que está sendo desenhado e estruturado na incubadora do NEG. Ainda, essas rodadas de negócio servem para testar a aderência dessas metodologias e técnicas nos potenciais clientes,

garantindo também visibilidade e valorização do conhecimento coletivo que os adolescentes estão produzindo no âmbito do projeto.

O quadro abaixo demonstra uma cronologia estimada das rodadas de negócios, cuja confirmação depende da estruturação do trabalho de planejamento do projeto, a ser feito de forma participativa com os beneficiários e equipe técnica:

	Meses 01/02	Meses 03/04	Meses 05/06	Meses 07/08	Meses 09/10	Meses 11/12
Edição da Rodada de Negócios	Ed. 01	Ed. 02	Ed. 03	Ed. 04	Ed. 05	Ed. 06

d. Encerramento do Projeto

O encerramento é uma etapa importante nesse projeto. O evento de finalização será a oportunidade de congregare todos os resultados almejados pelo NEG e, principalmente, divulgar amplamente a estratégia do IIDPS para dar continuidade e sustentabilidade a essa iniciativa.

Nesse evento, serão realizadas, pelo menos, as seguintes atividades:

- **Lançamento de marcas dos negócios de impacto social criados pelo projeto:** serão lançadas as marcas dos negócios conforme as estratégias e campanhas de marketing elaboradas no âmbito do projeto, bem como serão endereçadas as estratégias para cada público em específico. Os negócios incubados pelo NEG oficialmente criarão e apresentarão publicamente suas próprias identidades, lançando o início de suas trajetórias como negócios independentes do NEG e avançando em seu voo solo, sempre contando com apoio do Instituto Inclusão.
- **Certificações aos participantes:** Haverá certificação de todos os participantes que concluírem, pelo menos, 75% das atividades nas quais se matricularam. As certificações serão independentes, por módulo, para melhor instrumentalizar o uso desse conhecimento no mercado de trabalho pelos adolescentes formados, conforme o desejo de cada um dali por diante. Serão convidados os responsáveis por cada adolescente atendido para realizar a certificação, de forma a simbolizar o compromisso do projeto com a comunidade e o impacto social que se espera promover com cada um dos negócios também no microcosmos familiar.
- **Divulgação de estratégias de continuidade:** Conforme o conceito do Núcleo de Empreendedorismo Girassol – NEG, toda a formatação do negócio será estabelecida para que esse negócio de impacto social se forme e permaneça em funcionamento de forma coletiva no território de Ceilândia e do Sol Nascente, contando com a participação da comunidade local e com o apoio do IIDPS nessa trajetória de continuidade. Isso significa que o IIDPS facilitará de todas as maneiras a continuidade e a execução futura da estratégia do negócio a ser criado pelo projeto: i) os adolescentes poderão continuar utilizando as instalações do Instituto para produzir e executar suas estratégias de produção e de comercialização, ii) poderão utilizar os espaços de vitrine disponíveis na sede do IIDPS para exibição e comercialização de seus produtos, além de iii) estarem aptos a trabalhar em parceria com o IIDPS em futuras captações de recursos para desenvolvimento territorial com foco em impacto social, tendo o empreendedorismo como foco estratégico.

Toda essa estratégia será objeto de detalhamento e acordo entre as partes nesse evento, de maneira a estabelecer um compromisso de sustentabilidade entre o IIDPS e as comunidades de Ceilândia e do Sol Nascente envolvidas com os trabalhos realizados e financiados com esta parceria.

Como parte de um trabalho relevante de acompanhamento e medição de resultados, nesse evento o IIDPS apresentará os resultados do diagnóstico social elaborado e aplicado junto à sua comunidade atendida, conforme preconizado no edital de Chamamento Público 03/2022, Anexo IX. Essa apresentação será feita com dados aglomerados, de forma a preservar a integridade dos dados pessoais dos beneficiários e dar transparência ao uso da informação coletada pelo IIDPS a pedido da financiadora do Projeto.

Esse diagnóstico social, validado no evento de encerramento, será enviado ao CDCA, independentemente da prestação de contas, e incluirá informações sobre o público beneficiado direto, bem como da sua família (saúde, educação, lazer, cultura, renda, trabalho, etc.). Ressalte-se, a prestação de contas do projeto será realizada, de forma parcial, no 12º mês de execução d parceria e, de forma definitiva, no encerramento das atividades programadas, conforme preconiza o MROSC.

6.2.2 Atendimentos Socioassistencial

a. Acompanhamento individual, coletivo e familiar

A preparação para a vida adulta em um contexto de crise socioeconômica traz à vida do adolescente uma gama de sentimentos e de experiências que impactam de diferentes maneiras no seu universo simbólico. A tarefa de preparar jovens para assumir um papel de protagonismo em suas vidas, em um momento em que mudanças radicais se aproximam com a chegada da vida adulta, pode ser bastante confusa e desafiadora. Ainda, considerando as especificidades da realidade vivida por adolescentes em locais marcados por indicadores de vulnerabilidade social, é reconhecida a necessidade de viabilizar equipe para um adequado acompanhamento socioassistencial desse público.

O atendimento socioassistencial será ofertado por meio de equipe multidisciplinar dedicada ao projeto, formada por pedagogo/a, psicólogo/a e assistente social, que trabalharão em esquema de revezamento e em pequenas equipes para garantir o pleno e constante atendimento dos adolescentes e de suas famílias ao longo da execução do projeto. Podem ser realizados atendimentos individualizados, coletivos (em pequenos grupos de adolescentes) e/ou familiares, garantindo apoio amplo nas demandas apresentadas pelos indivíduos atendidos no projeto.

A interlocução com a família é importante para solidificar o progresso obtido com cada membro participante das atividades planejadas, bem como é uma oportunidade de mediar situações que possam estar comprometendo os resultados esperados pelo projeto, conforme acompanhamento realizado pela equipe socioassistencial.

O referencial teórico e metodológico considerado para estruturar esse atendimento foi organizado a partir de quatro diferentes perspectivas: psicologia social e comunitária, a teoria das redes sociais, direito da criança e do adolescente e a Lei do Aprendiz, que podem ser descritos como no quadro abaixo:

Teoria	Descrição
Psicologia Social e Comunitária	A Psicologia Social Comunitária surge no Brasil em meados da década de 60 e representa uma reação contra a elitização da profissão de psicólogo, buscando a melhoria das condições de vida das classes desfavorecidas. Em sua Perspectiva Sistêmica, constitui uma ampliação do foco do indivíduo para as relações interpessoais (ESTEVES DE VASCONCELLOS, 1995). Para isto, tanto a compreensão como a promoção de ações de prevenção e intervenção com indivíduos passam pela abordagem de seu universo interrelacional, principalmente o sociofamiliar.
Teoria das Redes Sociais	A Teoria das redes sociais é baseada no conceito de rede social, ou seja, um grupo de pessoas, membros das famílias e da comunidade, capazes de promover ajuda e apoio a uma família ou

	indivíduo (SPECK, 1989). Esta perspectiva considera que já existe uma rede natural de relações na qual as pessoas estão inseridas, e que as possibilidades de soluções estão na própria rede, que pode oferecer e mobilizar mudanças (SLUZKI, 1997). Atuar na perspectiva da Teoria das Redes Sociais é valorizar a interação humana, desenvolvendo a capacidade autorreflexiva e a autocrítica, necessárias a atitudes conscientes e responsáveis.
Direito da Criança e do Adolescente	Trata do universo específico vinculado ao tratamento social e legal que deve ser oferecido às crianças e adolescentes de no Brasil, dentro de um espírito de maior proteção e cidadania decorrentes da própria Constituição promulgada em 1988. Consolidadas na figura do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, as políticas relativas à garantia dos direitos desse público são aqui consideradas como aspectos basilares do planejamento e realização das atividades propostas pelo Projeto.
Lei do Aprendiz	Lei do Aprendiz nº 10.097/00 e suas alterações, que permitem a formação técnica profissional e metódica de adolescente entre 14 e 18 anos, dentro dos princípios da proteção integral do adolescente garantido pela legislação brasileira, bem como apoio ao acesso no mercado de trabalho e geração de renda.

O desenho desse atendimento vai ao encontro das especificações do edital que exigem mobilização de equipe de Pedagogo, Psicólogo e Assistente Social para os projetos nos quais haverá atendimento direto de beneficiários.

Poderão ser realizadas diferentes técnicas para a mobilização dos trabalhos socioassistenciais, como rodas de conversas, oficinas lúdicas, atendimentos individualizados (e de outras modalidades já assinaladas), além de atividades de facilitação que demandem apoio de oficinairos específicos. A necessidade de apoio será identificada pela equipe socioassistencial que demandará da equipe de coordenação a disponibilização de ferramentas, instrumentos e/ou recursos para o desenvolvimento adequado dessas atividades, sem prejuízo ao quantitativo de horas reservadas para as atividades finalísticas.

Finalmente, todo o resultado do trabalho será acompanhado e registrado conforme a legislação aplicável, de maneira a preservar a privacidade dos atendidos, de suas famílias e o adequado atendimento aos normativos da área. Igualmente, qualquer diligência do financiador relacionada a esse tema deve respeitar os mesmos princípios norteadores, notadamente aqueles que preservam as condições de confidencialidade devidas às famílias atendidas.

b. Estímulo à permanência

As Regiões Administrativas de Ceilândia e Sol Nascente são historicamente marcadas por bolsões de pobreza e indicadores de vulnerabilidade, cujas apurações demonstram que houve uma piora das condições de reprodução social causadas pela crise socioeconômica vivenciada nos últimos anos (CODEPLAN, 2021).

Por isso, serão fornecidas cestas básicas mensais a cada família participante do projeto, em atenção à preocupação com a sua segurança alimentar, que segue ameaçada conforme explicitam os dados recentes da pesquisa CODEPLAN (2021). A cesta será composta por 15 itens, os quais se listam abaixo:

- Arroz Tipo 1 - 1KG (02 unidades)
- Feijão - 1KG (02 unidades)
- Óleo de soja – 900ml
- Açúcar 1kg
- Macarrão Espaguete – 500gr (02 unidades)

- Sardinha – 125gr
- Sal – 1kg
- Café 250gr
- Molho de tomate sachê – 300gr (02 unidades)
- Flocão de milho – 500g (02 unidades)

Finalmente, um lanche reforçado será oferecido como parte das atividades de recepção e acolhimento dos adolescentes ao longo do projeto, sendo entregue de forma individual conforme o registro de frequência.

Com essa combinação de medidas, acredita-se que haverá condições de manter a participação e engajamento dos adolescentes ao longo de todo o processo de realização das atividades planejadas.

6.2.3 Fortalecimento Institucional

O IIDPS vem atuando no território de Ceilândia há muitos anos, realizando, em parceria com a Administração Pública, uma série de ações para valorização do território, desenvolvimento de oportunidades para pessoas de todas as idades e atendimento prioritário a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Nesse sentido, vem se dedicando a consolidar cada vez mais seu espaço de contribuição com esse público, expandindo sua rede de atuação e diversificando o tipo de atendimento ofertado para o cidadão residente tanto em Ceilândia quanto no Sol Nascente.

Em 2022, o IIDPS assinou uma cessão de uso para utilização de um novo espaço de trabalho, amplo, acessível e adaptado para pessoas com deficiências e restrições de mobilidade, com potencial de desenvolvimento e qualificação da infraestrutura para atendimento à criança e ao adolescente do DF. Esse espaço já está em utilização para a execução de seu outro projeto financiado com o CDCA – Núcleo de Atendimento Girassol (NAG) e permanecerá como espaço prioritário para a recepção de seus beneficiários no contexto do trabalho na sua área de abrangência.

Em atenção às *Diretrizes do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal*, especialmente no que tange a *DIRETRIZ 3 – Garantir Serviços Públicos com Qualidade nos Territórios de Maior Vulnerabilidade* e a sua *Estratégia: Fortalecimento da rede local de serviços (órgãos governamentais e não-governamentais) em cada território, com ampliação dos serviços públicos nos territórios de maior vulnerabilidade*, o IIDPS incluiu nesse projeto uma atividade de expansão da sua unidade física de atendimento.

O projeto inclui a reforma do espaço para viabilizar um segundo piso (mezanino) na atual sede térrea, de maneira a somar 03 salas de atendimento para as crianças e adolescentes, além de qualificar os espaços de convivência com disponibilização de área de refeitório compartilhada e mobiliar/equipar de acordo com as necessidades das atividades a serem realizadas no projeto. A equipagem e mobília estão principalmente relacionados à melhoria da capacidade de atendimento da cozinha industrial e à acomodação dos beneficiários para participação nas atividades.

A realização dessas atividades atende às necessidades diretas de atendimento dos adolescentes a serem recepcionados por este projeto, sendo, ainda, um investimento em fortalecimento institucional para o Instituto Inclusão e um compromisso com a mútua cooperação para a consecução de finalidades de interesse público e



recíproco. A duração da obra será de 04 meses, período em que não ocorrerá atividades finalísticas, em atenção à saúde e segurança de todos os envolvidos com as atividades do IIDPS.

Ressalte-se que o projeto foi desenhado para garantir acessibilidade, considerando toda a composição do espaço-sede do IIDPS. O projeto considera todas as especificações aplicáveis da NBR 9050, Norma Brasileira Regulamentadora que define os aspectos relacionados às condições de acessibilidade no meio urbano. Por meio dela são estabelecidos os critérios e parâmetros técnicos que devem ser observados quando da construção, instalação e adaptação de mobiliários, espaços e equipamentos urbanos às condições de inclusão.

O objetivo da NBR 9050 é proporcionar à maior quantidade possível de pessoas um uso seguro dos equipamentos construídos. A NBR 9050 atende não somente as necessidades de pessoas com deficiência, mas gestantes, pessoas com mobilidade reduzida e idosos, de maneira a acomodar adequadamente todas e todos os adolescentes que queiram frequentar o espaço do Instituto, assim como seus familiares, independentemente de suas características de mobilidade.

É um compromisso do Instituto Inclusão o adequado acolhimento às crianças com qualquer tipo de deficiência, sem discriminação de qualquer tipo, a começar pelas suas instalações físicas. Nesse sentido, a reforma proposta tem igualmente como foco ampliar a capacidade de atendimento a esse público no contexto das políticas públicas para crianças e adolescentes residentes nesses territórios de atuação.

7. RECURSOS HUMANOS

Abaixo seguem as especificações da equipe estimada para a realização das atividades programadas. O dimensionamento total da equipe foi realizado conforme Norma Operacional Básica – NOB-SUAS RH (Resolução CNAS nº 269/2006), sendo, para as demais linhas de atuação, dimensionados conforme a Tabela de Cargos e salários do Sintibref/DF.

Ressalte-se que a instituição tem Acordo Coletivo com o referido Sindicato, de maneira que os salários e jornadas de trabalho definidos pelo projeto estão de acordo com os critérios estipulados nesse documento.

RECURSOS HUMANOS:					
Cargo	Atribuições	Tipo de contratação	Período de contratação/ meses	Jornada de Trabalho	Nº Prof
Responsável Técnico (Nível superior)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar, de forma macro, a execução das diretrizes do projeto, coordenando a realização das atividades em cada grupo de trabalho conforme metodologias propostas e definir cronograma de atividades; ▪ Orientar o trabalho dos técnicos, orientando e prestando assessoria na resolução de questões técnicas relacionada à realização das atividades; ▪ Organizar as atividades de planejamento e realizar a supervisão da adequação técnica, pedagógica e psicossocial de todo o projeto; ▪ Buscar soluções para conflitos diversos que possam decorrer da realização do projeto; ▪ Representar o IIDPS em qualquer atividade de acompanhamento técnico realizada pelo CDCA sobre o projeto, esclarecendo dúvidas e reportando qualquer informação sobre os trabalhos realizados; ▪ Acompanhar a frequência dos atendidos para garantir a conclusão dos cursos para emissão de certificados; 	CLT	12	40h	01
Auxiliar Administrativo (Nível médio)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar aquisições do projeto e contratações de prestadores de serviços; ▪ Acompanhar os processos administrativos de pagamento, desembolsos e movimentações financeiras, dando suporte às atividades de avaliação física e financeira do Projeto; ▪ Impressão de formulários, documentos e outras necessidades para a realização das atividades do projeto; ▪ Preparação dos locais de atendimento coletivo e individual, considerando o cronograma de realização das atividades; ▪ Suporte às demandas eventuais de acompanhamento do CDCA com relação aos aspectos administrativos do Projeto. 	CLT	12	40h	01
Serviços Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidar da conservação e manutenção de higiene das áreas de atividades e atendimentos relacionadas ao Projeto. 	CLT	12	40h	02

RECURSOS HUMANOS: (continuação)

Cargo	Atribuições	Tipo de contratação	Período de contratação/ meses	Jornada de Trabalho	Nº Prof
Pedagogo (Nível superior em Pedagogia)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar acompanhamento socioassistencial junto aos atendidos; ▪ Garantir que as atividades estejam condizentes com as metodologias propostas na área do serviço social, contribuindo para a qualidade dos atendimentos; ▪ Realizar atendimentos individualizados com os atendidos e com suas famílias, quando couber; ▪ Reportar em reuniões de supervisão quaisquer questões relevantes do ponto de vista do atendimento socioassistencial que deva ser considerado no planejamento das atividades futuras ou na resolução de problemas identificados na realização dos trabalhos. 	CLT	12	30h	01
Assistente Social (Nível superior em Serviço Social)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar acompanhamento socioassistencial junto aos atendidos; ▪ Garantir que as atividades estejam condizentes com as metodologias propostas na área do serviço social, contribuindo para a qualidade dos atendimentos; ▪ Realizar atendimentos individualizados com os atendidos e com suas famílias, quando couber; ▪ Reportar em reuniões de supervisão quaisquer questões relevantes do ponto de vista do atendimento socioassistencial que deva ser considerado no planejamento das atividades futuras ou na resolução de problemas identificados na realização dos trabalhos. 	CLT	12	30h	01
Psicólogo (Nível superior em Psicologia)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar acompanhamento psicossocial junto aos atendidos; ▪ Garantir que as atividades estejam condizentes com as metodologias propostas na área da psicologia, contribuindo para a qualidade dos atendimentos; ▪ Realizar atendimentos individualizados com os atendidos e com suas famílias, quando couber; ▪ Reportar em reuniões de supervisão quaisquer questões relevantes do ponto de vista do atendimento psicológico que deva ser considerado no planejamento das atividades futuras ou na resolução de problemas identificados na realização dos trabalhos. 	CLT	12	30h	01
Palestrantes/ Oficineiros (experiência prática na matéria de trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar as atividades em suas áreas de expertise do projeto junto aos beneficiários; ▪ Reportar à equipe socioassistencial qualquer alteração de comportamento que exija maior observação ou mesmo atendimentos individualizados; ▪ Orientar os atendidos sobre como realizar as atividades propostas, os resultados esperados e as necessidades de conclusão de atividades/produtos específicos 	MEI/PJ	Por demanda / grupo	Não se aplica	Não se aplica

8. PÚBLICO-ALVO

Objetiva-se atender 100 pessoas no projeto Núcleo de Empreendedorismo Girassol – NEG, sendo adolescentes de 14 a 17 anos da RA Ceilândia e da RA Sol Nascente.

Segundo a PDAD – CODEPLAN 2015, a cidade da Ceilândia surgiu em decorrência da Campanha de Erradicação de Favelas – CEI, que foi o primeiro projeto de erradicação de favelas realizado no Distrito Federal pelo governo local. As remoções para a nova cidade foram iniciadas em 27 de março de 1971, estabelecendo a data de sua fundação a partir da transferência de, aproximadamente, 80.000 moradores das favelas da Vila do IAPI, Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão e Morro do Querosene.

O Setor Habitacional Sol Nascente e a Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Pôr do Sol na Região Administrativa da Ceilândia foram criados pela Lei Complementar Nº 785, de 14 de novembro de 2008. A área do Setor Habitacional Sol Nascente localiza-se entre os Setores “P” Sul, “P” Norte e Quadras QNQ da Cidade da Ceilândia, em terreno de concessão de uso que foi fracionado de forma irregular a partir da década de 1990 e de forma mais intensificada a partir de 2000.

De acordo com os dados do PDAD 2021, realizado pela CODEPLAN, a população de Ceilândia é de 350.347 pessoas, enquanto em Pôr do Sol/Sol Nascente a população urbana totaliza 93.217 pessoas. Cerca de 35% da população de Por do Sol/Sol Nascente formada por pessoas de 0 a 19 anos, faixa que mais se assemelha àquela pretendida por esse projeto. Analisando a mesma faixa para Ceilândia, percebe-se que esse público corresponde a 27% da população local.

Em ambas as RA's, a autodeclaração de raça/etnia predominante foi a de pardos, e, considerando os habitantes que não nasceram no Distrito Federal, há predominância de Piauí, Maranhão e Bahia como principais Estados emissores de migrantes.

Quanto a escolaridade da população com 25 anos ou mais, a mesma pesquisa apontou que em Pôr do Sol/Sol Nascente há predominância do Ensino Médio Completo (39,2%), seguido de Fundamental Incompleto (21%). Em Ceilândia, a tendência é semelhante, sendo as porcentagens de 35,3% e 17,1%, respectivamente. Por outro lado, quando falamos em escolaridade de nível superior, a diferença entre as RA's é significativa: em Ceilândia 14,2% possuem esse diploma, enquanto essa porcentagem é apenas de 6,7% em Por do Sol/Sol Nascente. A característica reduzida de anos de escolaridade completos é um importante indicador relacionado à capacidade de inserção no mercado de trabalho, bem como aponta para tendências de ganho menores em termos de remuneração ao trabalho assalariado.

Os dados relacionados às atividades empreendedoras são reveladoras do perfil inovador da população de Ceilândia: 26,6% estão inscritas no Cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI), enquanto 29,2% estão inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Para Por do Sol/Sol Nascente, esses números já se reduzem para 11,8% e 13,8%, respectivamente, demonstrando uma possibilidade de sinergia entre as duas RA's na promoção do desenvolvimento e no estímulo ao empreendedorismo a partir da troca de experiências.

Em relação aos rendimentos, a estimativa da renda domiciliar em Por do Sol/Sol Nascente foi de R\$ 2.188,30, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 915,50. Já em Ceilândia, esse mesmo indicador apontou um resultado de e R\$ 4.491,10, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.727,50, significativamente superior. É importante ressaltar que esses dados não levam em consideração os bolsões de pobreza em Ceilândia, por



exemplo, evidenciados pelo índice de Gini apurado ali em 0,48 (em uma escala máxima de 1, que representaria desigualdade total), em comparação a um índice de 0,37 Por do Sol/Sol Nascente.

No que tange os dados de segurança alimentar, para o caso de Ceilândia, os dados afirmam que 38,4% estavam em algum grau de segurança alimentar nos três meses anteriores à realização da entrevista. Já em Por do Sol/Sol Nascente, esse número cresce para 49,8%, demonstrando que quase metade da população da RA foi atingida por algum grau de insegurança alimentar.

Todos esses dados corroboram para a oportunidade que é trabalhar na vocação empreendedora de Ceilândia, atentando-se para a necessidade de promover alternativas de futuro profissional para nossos adolescentes e jovens. Não somente a construção de futuro, mas a oportunidade de aliviar a pobreza nos meses de execução do projeto e adicionar camadas de cuidado com a segurança alimentar dos atendidos e de suas famílias faz parte de uma abordagem integrada e inovadora que o IIDPS está propondo e que será o primeiro passo de outras iniciativas para qualificar a fortalecer o segmento de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade no DF.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUBVENÇÃO SOCIAL								
Subvenção Social (bem de consumo)								
Nº DA META	ATIVIDADES DA META	ITENS DA PLANILHA	Parcela 01 (meses 1 a 3)	Parcela 02 (meses 4 a 6)	Parcela 03 (meses 7 a 9)	Parcela 04 (meses 10 a 12)	Parcela 05 (meses 13 a 15)	Parcela 06 (mes 16)
1	Reformar sede do IIDPS							
	Aquisição de mobiliário e equipamentos para salas de aula e áreas de atividades							
2	Contratação de design para criar identidade visual para o projeto							
	Contratação de empresa de marketing digital							
	Contratação de equipe de RH							
	Realizar captação de participantes junto ao SGD							
	Contratar contabilidade para o projeto							
	Selecionar 100 adolescentes entre 14 e 17 anos							
3	Compra de insumos para manutenção de área de atividades	1 a 14		6.273,95		6.155,95		
	Compra de insumos para acompanhamento administrativo e oficinas	15 a 28 e 30 a 75		46.883,09				
	Compra de camisas do Projetos	76		15.120,00				
	Contratar consultoria especializada para elaborar Planos de Negócio com dois focos: i) gastronomia e ii) produção têxtil							
	Executar as atividades dos Planos de Negócios para ambos os focos (gastronomia e produção têxtil) – Módulos de aprendizagem técnica							
	Horas de oficinas culinária e costura							
	Horas de palestrantes/consultores							
	Contratação de empresa para entrega de lanche individual							
4	Entrega de cestas básicas para famílias dos participantes							
	Lançamento de marcas dos negócios de impacto social							
	Contratar horas técnicas para monitoramento e avaliação do Projeto							
	Certificações aos participantes							
	Eventos temáticos (desfiles e buffet para demonstração de produção)							
	Divulgação de estratégias de continuidade							

Subvenção Social (auxílio à pessoa física + serviços de terceiros pessoa física + serviços de terceiros pessoa jurídica)								
Nº DA META	ATIVIDADES DA META	ITENS DA PLANILHA	Parcela 01 (meses 1 a 3)	Parcela 02 (meses 4 a 6)	Parcela 03 (meses 7 a 9)	Parcela 04 (meses 10 a 12)	Parcela 05 (meses 13 a 15)	Parcela 06 (mes 16)
1	Reformar sede do IIDPS							
	Aquisição de mobiliário e equipamentos para salas de aula e áreas de atividades							
2	Contratação de design para criar identidade visual para o projeto	79	7.900,00					
	Contratação de empresa de marketing digital	78		6.200,00	9.300,00	9.300,00	9.300,00	3.100,00
	Contratação de equipe de RH	84 a 90		54.180,92	81.271,36	81.271,36	81.271,36	27.090,45
	Realizar captação de participantes junto ao SGD							
	Contratar contabilidade para o projeto	83		4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	
3	Selecionar 100 adolescentes entre 14 e 17 anos							
	Compra de insumos para manutenção de área de atividades							
	Compra de insumos para acompanhamento administrativo e oficinas							
	Compra de camisas do Projetos							
	Contratar consultoria especializada para elaborar Planos de Negócio com dois focos: i) gastronomia e ii) produção têxtil							
	Executar as atividades dos Planos de Negócios para ambos os focos (gastronomia e produção têxtil) – Módulos de aprendizagem técnica							
	Horas de oficinairos culinária e costura	81		76.800,00		76.800,00		
	Horas de palestrantes/consultores	82		30.400,00		30.400,00		
	Contratação de empresa para entrega de lanche individual	77		16.100,00	24.150,00	24.150,00	24.150,00	8.050,00
	Entrega de cestas básicas para famílias dos participantes	29		12.300,00	18.450,00	18.450,00	18.450,00	6.150,00
4	Lançamento de marcas dos negócios de impacto social							
	Contratar horas técnicas para monitoramento e avaliação do Projeto	80		11.875,00	11.875,00	11.875,00	11.875,00	
	Certificações aos participantes							
	Eventos temáticos (desfiles e buffet para demonstração de produção)							
	Divulgação de estratégias de continuidade							
TOTAL SUBVENÇÃO SOCIAL			7.900,00	280.632,96	149.546,36	262.902,31	149.546,36	44.390,45
AUXÍLIO INVESTIMENTO								
Auxílio Investimento (bens permanentes)								
Nº DA META	ATIVIDADES DA META	ITENS DA PLANILHA	Parcela 01 (meses 1 a 3)	Parcela 02 (meses 4 a 6)	Parcela 03 (meses 7 a 9)	Parcela 04 (meses 10 a 12)	Parcela 05 (meses 13 a 15)	Parcela 06 (mes 16)
1	Reformar sede do IIDPS	118 a 143	349.478,69	87.369,69				
	Aquisição de mobiliário e equipamentos para salas de aula e áreas de atividades	91 a 117	132.589,70					
TOTAL AUXÍLIO INVESTIMENTO			482.068,39	87.369,69				
TOTAL POR PARCELA			R\$ 489.968,39	R\$ 368.002,65	R\$ 149.546,36	R\$ 262.902,31	R\$ 149.546,36	R\$ 44.390,45
TOTAL DE PROJETO			R\$ 1.464.356,52					

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	Descrição da atividade	Período de Realização da Atividade	
		INÍCIO	TÉRMINO
1	Reformar sede do IIDPS	mês 01	mês 04
	Aquisição de mobiliário e equipamentos para salas de aula e áreas de atividades	mês 01	mês 03
2	Contratação de design para criar identidade visual para o projeto	mês 02	mês 03
	Contratação de empresa de marketing digital	mês 05	mês 16
	Contratação de equipe de RH	mês 05	mês 16
	Realizar captação de participantes junto ao SGD	mês 05	mês 06
	Contratar contabilidade para o projeto	mês 05	mês 16
	Selecionar 100 adolescentes entre 14 e 17 anos	mês 05	mês 06
3	Compra de insumos para manutenção de área de atividades	mês 04	mês 10
	Compra de insumos para acompanhamento administrativo e oficinas	mês 05	mês 06
	Compra de camisas do Projetos	mês 05	mês 05
	Contratar consultoria especializada para elaborar Planos de Negócio com dois focos: i) gastronomia e ii) produção têxtil	mês 05	mês 06
	Executar as atividades dos Planos de Negócios para ambos os focos (gastronomia e produção têxtil) – Módulos de aprendizagem técnica	mês 06	mês 16
	Horas de oficinairos culinária e costura	mês 05	mês 16
	Horas de palestrantes/consultores	mês 05	mês 16
	Contratação de empresa para entrega de lanche individual	mês 05	mês 16
	Entrega de cestas básicas para famílias dos participantes	mês 05	mês 16
4	Lançamento de marcas dos negócios de impacto social	mês 16	mês 16
	Contratar horas técnicas para monitoramento e avaliação do Projeto	mês 05	mês 16
	Certificações aos participantes	mês 16	mês 16
	Eventos temáticos (desfiles e buffet para demonstração de produção)	mês 06	mês 16
	Divulgação de estratégias de continuidade	mês 16	mês 16

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e o monitoramento do projeto serão de responsabilidade principalmente do Coordenador Executivo do projeto, com colaboração dos técnicos e participantes do projeto, no que couber. O monitoramento das atividades será realizado por meio das seguintes ações/ documentos:

- Acompanhamento da frequência dos participantes nas atividades individuais do projeto;
- Elaboração de relatório fotográfico nas atividades em grupo com os participantes;
- Controle dos registros administrativos referentes à execução do contrato;
- Monitoramento e acompanhamento técnico (reuniões com equipe técnica para resolver situações específicas referentes à execução dos trabalhos).

Serão realizadas duas modalidades de avaliação:

- Avaliação técnica: relatório semestral e anual de avaliação técnica sobre o desenvolvimento do projeto, resultados esperados/alcançados e possíveis impactos gerados pela realização do Projeto;
- Avaliação de satisfação: relatório final de questionário de avaliação do projeto: questionários a serem aplicados junto aos beneficiários diretos do projeto, de natureza quantitativa e qualitativa.

Para o desenvolvimento das atividades relacionadas à Avaliação e Monitoramento do Projeto serão contratadas horas técnicas de consultoria específica para compilação, análise de dados e elaboração de relatórios técnicos para suplantarem a tomada de decisão, elaboração de ações corretivas em caso de gestão de contingências e garantia do correto desenvolvimento das atividades objetivando o correto cumprimento das metas propostas.

O prestador de serviço a ser selecionado deverá apresentar experiência prévia mínima de 05 anos em desenvolvimento das atividades relacionadas a monitoramento e avaliação listadas acima, junto com currículo de experiência e disponibilidade de profissional com formação de nível superior.

12. RESUMO DAS DESPESAS DO PROJETO

RESUMO	
Natureza da Despesa	Valor (R\$)
1 - Total Subvenção Social	R\$ 894.918,44
2 -Total Auxílio Investimento (bens permanentes)	R\$ 132.589,70
3 -Total Auxílio Investimento (despesas com obras)	R\$ 436.848,38
TOTAL DO PROJETO (1+2+3) =	R\$ 1.464.356,52

Brasília, 27 de março de 2024



Natanael da Marcena Costa

Diretor Presidente